ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3891

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO —Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EXCESSO DE ERUDIÇÃO

Um pai, que toma a sério o ensino e a educação dos filhos, pregunta-me se eu porventura sei quando serão revistos e simplificados os programas do curso liceal. E' claro que nada sei a tal respeito. Mas junto fervorosamente os meus votos aos seus para que a simplificação desejada — e desejavel — em breve seja realidade plena. A extensão dos programas existentes — não só em Portugal como noutros paises — aflige e preocupa mestres e discipulos, interessa os verdadeiros orientadores da opinião publica, e é apreciada, e afinal condenada, por familias inteiras. Problema delicado e grave, merece de facto a ansiosa atenção que lhe consagram. Merece, tambem, solução perfeita e exequivel: esta, porém, é que não se encontra facilmente. E porquê?

Muita gente não duvida — e creio bem não haver êrro em criterio tão sensato — de que o ensino secundario, sendo primacialmente destinado a fornecer cultura geral, é sobretudo escola de raciocinio, de capacidade e vontade de pensar. Os dois termos, aliás, não se contradizem, não se excluem. Apenas surge divergencia na maneira de encarar e interpretar a expressão «*cultura geral*». Ou se lhe atribui a virtude magica de não privar o aluno de nenhuma das lições da ciencia; ou, no caso de que se trata, se lhe exige unicamente a amplitude necessaria á apresentação das noções indispensaveis, limitadas e definidas — embora variadas — que são o alicerce fundamental de maiores e mais vastas construções. Por outras palavras: — ou é uma escolha cuidadosa, sintetica, das conquistas e aquisições do saber, para transmitir ás novas gerações; ou compreende a enciclopedica e oceânica multidão de todas as teorias, experiencias e doutrinas dos mais diversos sectores da erudição. Ora, precisamente, os programas liceais padecem dêsse ultimo excesso, quasi sempre. E ainda ha poucos meses, em França, o assunto foi debatido com proficiencia e método.

Ouço muita vez relembrar saudosamente o antigo sistema das disciplinas isoladas. Cada uma era estudada sem contactos alheios. Não julgo de aconselhar o regresso á velha prática, já pobre de prestigio. Mas não esqueçamos uma das suas vantagens, trasladavel prontamente para qualquer outra organização: — a vantagem de, concentrando conhecimentos, dêles conservar exclusivamente o essencial, que o estudante, por mediocre que fosse (mediocre e não mau, registe-se) nunca mais apagava da memoria. Hoje, estudantes considerados bons, perdem pelo caminho grande parte de quanto vão aprendendo. A programas prefixos corresponde, logicamente, inviabilidade de abranger e fixar a matéria desmedida de que se compõem...

Qual o processo de modificá-los e resumi-los, de froma a não rejeitar — o que não se deve rejeitar? Temos, entre nós, gente competentissima para esse trabalho de escrupulo — e de ciencia que pesa e avalia a utilidade educativa dos aspectos e certezas da ciencia. Trabalho exaustivo e de pesada responsabilidade. Mas não compensará largamente a alegria de clarear espiritos e de libertar almas, que um esforço imenso e talvez superfluo, fatiga asfixia e envelhece antes de tempo?

JOÃO DE BARROS

JÁ foi tornado publico o decreto, a publicar pela pasta do Comercio, organizando a Federação dos Vinicultores do Centro e Sul de Portugal.

A Federação será constituida pelos gremios concelhios dos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Santarem, Lisboa e Setubal, nos quais se filiarão os vinicultores que produzam, pelo menos, uma média anual de dois mil e quinhentos litros.

Ao novo organismo são fixadas as atribuições de orientar, fiscalizar e estudar todos os assuntos relativos á produção da especialidade nas zonas indicadas.

A sua direcção, eleita por um conselho geral, em que tomam parte os representantes concelhios, fica constituida por três vogais efectivos e pelo representante do govêrno, com direito de veto suspensivo, até resolução do ministro do Comercio, quando forem tomadas quaisquer deliberações reputadas lesivas do interesse do Estado.

O decreto a que aludimos diz que o fundo social da Federação é de cinquenta mil contos, podendo ser elevado até cem mil, e indica as condições em que ele será administrado, bem como os termos em que se fará a orientação e fiscalização da produção e comercio de vinhos no centro e sul do país.

* * *

CÉCILE Sorel ensaia uma fantasia de Sacha Guitry intitulada "Amantes de reis", que mostrará a famosa Célimène nas mais diversas encarnações: Agnés Sorel, a bela Ferronière, a Pompadour, a du Barry e a propria Célimène.

O dialogo é espiritual e elegante. No segundo quadro, a bela Ferronière é perseguida por um marido ciumento, que receia uma desgraça conjugal.

—Sou ou não seu marido? pregunta êle á mulher.

—Sim, na verdade, é.

—O quê?

—Meu marido.

A pimenta do dialogo reside toda naquele "o quê?", que revela um marido obcecado pelo martirio da duvida.

* * *

UM jornal de Boston publicou há pouco tempo, na respectiva secção, estas linhas eloquentes:

"No anuncio que publicámos há dias e pelo qual agradecemos ás pessoas que nos manifestaram a sua simpatia por ocasião da morte do nosso muito chorado parente, omitimos o nome do dr. X....

"O dr. X...., que tratou o defunto, tem direito á gratidão de toda a familia".

* * *

CODOS e Rossi encontram-se seriamente ameaçados de perder o «récord» mundial de distancia, ha pouco conquistado.

Franceses, como eles, polacos e ingleses multiplicam esforços para lhes arrancarem o glorioso titulo que continua a ser a tentação dos aviadores mais arrojados de todo o mundo.

* * *

PASSOU a meio armamento o contra-torpedeiro "Guadiana", que foi lançado á agua em 1914.

E' SEMPRE com funda emoção que os franceses evocam os dias de setembro, em que o seu destino se jogou junto ao Marne. A quem cabe, afinal, a gloria do triunfo que, salvando a França, salvou a civilização? A Joffre ou a Gallieni?

Sabe-se como as opiniões de tecnicos militares e de historiadores andam divididas. Ainda agora, interrogado pelos jornalistas, o antigo ajudante de Gallieni reivindicou para este todas as responsabilidades e todos os frutos da vitoria, pela sua iniciativa de desencadear a famosa ofensiva que libertou a cidade de Paris.

Num livro curioso sobre esse episodio essencial da historia da Grande Guerra, o ex-kronprinz, não podendo explicar quem ganhara a batalha, diz, duma maneira clara, agressiva, quem conseguiu perdê-la. Foi o chefe do grande estado maior alemão, de Moltke, favorito do imperador e um dos chefes do partido pan-germanista que, chamado á acção, não soube corresponder ás esperanças que nele depositavam.

* * *

UM industrial parisiense, que ficou retido em Paris pelos seus negocios, mandou a mulher e o filhinho veranear para os Alpes Maritimos; e, logo que conseguiu libertar-se da capital, fez dum fôlego 800 quilometros em automovel, para abraçar a mulher e beijar o bébé. Ao descer do automovel, encontrou um amigo de infancia, que se estabelecera na aldeia com um café; e, quando soube que o seu velho amigo fizera uma viagem tão longa e tão rápida só para ver a mulher, não se conteve e disse:

—E percorreste tu 800 quilometros para isso! Com este calorzinho, juro-te que não andaria cinquenta metros para ver a minha!

* * *

DA legação da França, em Portugal, recebeu o *Diario de Lisboa* o tomo V da 1.ª série dos "Documents diplomatiques français", que abrange o periodo de 1871-1900. O volume que temos á vista ocupa-se da correspondencia de 1883 a 1885.

Esta importante publicação é organizada pela comissão dos documentos relativos ás origens da guerra de 1914.

Alguns desses documentos dizem respeito a Portugal, em conflito com a Associação Internacional do Congo, por motivo da delimitação de fronteiras, e ainda ao tratado anglo-português sôbre soberania de Portugal no Congo.

* * *

POR ter sido atingido pelo limite de idade, foi exonerado de presidente da delegação portuguesa na comissão mista internacional para a resolução das questões relativas á fixação de limites entre Portugal e Espanha o ministro de 1.ª classe sr. Bartolomeu Ferreira.

* * *

ENTRA amanhã em gozo de trinta dias de licença o sr. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, que será substituido nesse cargo pelo comandante da Escola Pratica de Infantaria, sr. brigadeiro Casimiro Teles.

Pelos teatros

A abertura do São Luiz

Abre esta noite as suas portas de oiro o São Luiz, grande cinema de estreias, que se impôs no nosso meio, graças á admiravel selecção dos seus programas.

O São Luiz antecipou a sua abertura acedendo aos insistentes e numerosos pedidos do publico para quem o cinema constitui, de facto, uma grande paixão artistica, exigente e tiranica.

A temporada que hoje se inicia, dá aos lisboetas um formidavel espectaculo de alegria. Nem mais, nem menos que a Tentação de Pamplinas, *genial criação de Buster Keaton, através duma serie de gags, irresistiveis e inimitaveis, que vão fazer furor.*

Maria Cristina

Do grupo feminino que, no Variedades, galhardamente acompanha a «vedeta» Luiza Satanela na interpretação da grande revista «Pernas ao léu», figura, em destaque, a brilhante artista Maria Cristina, tão portuguesa, tão terna, tão gentil e tão simpatica que tem já um grande publico a aplaudi-la. E isso se verifica todas as noites quando a galante Maria Cristina surge em cena e, especialmente, quando realiza os seus belos numeros «Guardadora de Patos» e «Pintora Modernista».

Jorge Grave

No desempenho da farsa do Avenida, «A Estrela do Avenida», já conhecida pela farsa das gargalhadas, depois da personagem que Nascimento Fernandes realiza ao lado de Beatriz Costa, um outro salta á vista do publico, o «Conde de Colares». Desempenha-o primorosamente, esplendidamente, o actor Jorge Grave, que nesta peça, como em tantas outras, afirma as suas notaveis qualidades de artista talentoso e de comediante distintissimo.

Atrás do reposteiro

O actor Alvaro Pereira fechou contrato com o empresario José Loureiro para a temporada, no Porto, da companhia de revistas do Avenida, estreando ali na peça «Cantiga Nova», tendo antes de actuar no Trindade, como interprete da revista «Arraial» que se estreia no final do mês corrente.

—Iniciaram-se já as negociações entre uma vedeta de revista, muito aplaudida, e a empresa proprietaria de um teatro popular, para o arrendamento do mesmo, na proxima epoca de inverno.

—Parte em breve para Paris, onde conta demorar-se durante a proxima temporada de inverno, o bailarino Francis, constando que lhe seguirá as pesquizas uma aplaudida actriz cantora.

—Concluiu uma revista para um dos nossos teatros populares o novel escritor sr. Raul Ribeiro da Costa.

—No proximo domingo, com a revista «Pernas ao léu», a actriz-empresaria Luiza Satanela inicia as «matinées», no Variedades, ás 15 e 30 hors. dedicadas ás crianças.

—Está veraneando no Estoril o maestro-compositor Frederico de Freitas e, em Paço de Arcos, a «vedeta» Eva Stachino.

—O Apolo deve inaugurar a sua temporada com uma peça do escritor brasileiro Oduvaldo Viana, que no Brasil teve um exito igual á comedia «Feitiço...», original do mesmo autor.

—A peça «A Quim», parafrase de «Kean» que Lino Ferreira e Fernando Santos estão concluindo, foi já tomada por uma empresa de um dos nossos primeiros teatros, devendo a sua musica ser composta por um aplaudido maestro.

—Partiu para Sintra, onde demorará todo o mês corrente, a ilustre artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz, cujo nome anda ligado aos ultimos grandes exitos teatrais.

—Os dois actos da tragedia historica, em verso, «Don Payo de Arrayolos», original de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, estão sendo musicados pelos maestros Raul Portela e Jaime Mendes.

—Despede-se hoje do publico a graciosa e educativa comedia, que conta perto de um mês em recitas consecutivas, com grande concorrencia e decorrendo em alegria constante, «O Ai Jesus», cujo sucesso foi indiscutivel.

E retira de cêna para dar lugar na sexta-feira 15, á primeira representação da peça em 4 actos, de Louis Verneuil, traduzida por Vitoriano Braga com o sugestivo titulo de «5 milhões».

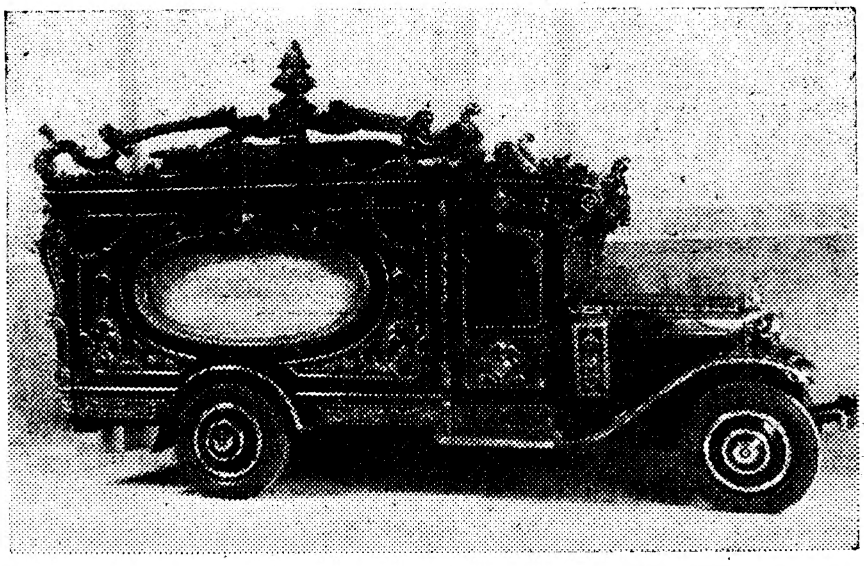
—Faz hoje anos a formosa coupletista Marua Gomez, que se encontra trabalhando no Capitolio. Os seus admiradores, por esse motivo, preparam-lhe hoje uma manifestação de simpatia.

—O notavel filme, «I F 1 não responde» maravilha de realização do cinema sonoro, exibe-se hoje no Pavilhão Português.

OS FUNERAIS EM LISBOA

E' absurdo acabar com os enterros puxados a cavalos

E' inexequivel a medida transitoria dos funerais só até ás 10 horas da manhã



Um dos carros funerarios da Agencia Barata

A Camara Municipal resolveu em principio:

—Acabar com os cortejos funebres que não sejam de automovel (!).

—Enquanto esta medida não se estabilizar, consentir, a titulo provisorio, os enterros em carros puxados a animais ou á mão desde a abertura dos cemiterios até ás 10 horas da manhã apenas.

—E que os carros funebres automoveis tenham a velocidade minima de 25 quilometros (!)

Qualquer destas medidas (ainda não postas em pratica, e que certamente o não serão) provocou protestos.

Hoje por exemplo, o eminente professor e medico sr. dr. Ricardo Jorge faz reparos ao caso num seu artigo publicado no «Diario de Noticias».

★ ★ ★

Procurámos um dos proprietarios da agencia deste titulo, da rua Santantes: o sr. Gastão Mendes Barata, da agencia deste titulo, da Rua Saraiva de Carvalho, e que é a pela sua situação e credito das mais indicadas para emitir uma opinião. Encontrámo-lo na sua garage, instalação modelo, com anexos para cocheiras e oficinas varias, com o seu material o que ha de melhor no país, com as suas vastas instalações, onde se encontra o notavel carro automovel de 1.ª classe cuja fotografia publicamos, «carrosserie» feita nas referidas oficinas que honra a industria nacional, merecendo até a honra de ser admitida á exposição dos trabalhos industriais.

O proprietario da Agencia Barata disse-nos:

—Neste assunto falo por mim, e declaro-lhe que discordo das medidas que a Camara aprovou em principio. E sou insuspeito. E' a minha casa que possui melhores carros funebres automoveis, ricos mesmo, e como não ha lá fóra. Como negocio, enterros só de automovel, convinha-me. Mas não é disto que se trata, mas do interesse geral. Nada ha que justifique ou sequer explique acabar com os enterros em transportes hipomoveis, ou seja em carros puxados a cavalo. O publico dá-lhe preferencia; ha as tradições de familia, habitos contraídos. E a tudo ha que atender. Acabar com carros de cavalos—para quê? Com que vantagem? Só se fôr para criar novos encargos ás agencias, animar o mercado dos automoveis, atirar dinheiro para o estrangeiro... Discordo como industrial, embora de certo modo, por estar habilitado, isso me pudesse convir.

—Mas autoriza-se provisoriamente as carretas hipomoveis ou puxadas á mão...

—Sim, mas de forma impossivel de pôr em pratica. Quere um dos muitos exemplos: O obito de um falecido em qualquer hospital de Lisboa ocorreu ás 12 horas de hoje; só poderá ser inhumado, salvo declaração medica em contrario, amanhã depois das 12 horas. Como a area do cemiterio é, por exemplo, de Benfica, terá de se efectuar o saimento antes das 24 horas ou seja pelo menos ás 8 para que possa chegar ao cemiterio até ás 10 horas como determina a proposta, e então terá de aguardar aí em deposito que perfaça o prazo legal. Mas não tendo nenhum dos nossos seis cemiterios condições para isso, ter-se-á de efectuar o funeral no dia seguinte, tendo nessa altura de estar 46 horas sem poder ser inhumado, tanto mais que no inverno época de mais mortandade o expedientet nos cemiterios começa ás 9 horas. Isto além de inumeras razões, entre as quais a violencia que isso representa para o publico. E' tudo isto absurdo.

—E a velocidade de 25 quilometros para os automoveis dos mortos?

—Acho demasiado. E', além do mais, impraticavel. Então para os taxis na cidade só se pode andar a 20, e para os enterros pode e deve andar-se a um minimo de 25? O grande medico higienista sr. dr. Ricardo Jorge já hoje escalpelizou o assunto, com ironia, e com argumentos irrespondiveis.

—Como entende que se pode resolver este assunto?

—Não me compete dizê-lo. Mas aí vai a minha opinião: Primeiro que tudo, dê-se um prazo para se acabar com as chamadas carretas de mão, não passando desde essa data mais licenças. Em minha casa ha mais de 2 anos que as não tenho, substituí-as por de tracção animal, custando ao cliente o mesmo preço de aluguer. Por outro lado, proíba-se o transito de funerais pelas arterias de movimento. Não se queira ir além do que noutros paises está determinado, pois não consta que se tenha proíbido o uso de carros hipomoveis. Regulamente-se com criterio e cuidado, atenda-se a usos e costumes, dificeis sempre de irradiar do habito do nosso publico. Trate primeiro a Camara de dotar os cemiterios dos necessarios depositos para que as familias dos finados possam para ali fazer as suas participações a fim de receberem os cumprimentos de pesames, o que para os crentes será nas respectivas igrejas paroquiais. Desde que o publico se habitue a ir aos cemiterios manifestar o seu pesame já o transito automovel se pode fazer apressado. Quanto aos carros de tracção animal é violento, até absurdo, querer acabar com eles.

RESTAURANTE COSTA
PARQUE MAYER
Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana

BOLSA DE LISBOA

12 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.095$00	1.093$00	1.094$00
» 5 1/2 % 1933	995$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.275$00	—
» 3 % 2.ª »	1.305$00	1.300$00	1.307$00
» 3 % 3.ª »	1.318$00	1.315$00	1.320$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	527$00	526$00	527$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	564$00	563$00	565$00
» 6 % 1932	1.024$00	1.023$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	400$00	400$00	40[illegible]$00
Lisboa & Açores, »	—	285$00	290$00
Portugal, »	986$00	985$00	986$00
C.ª de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	140$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	420$00	418$00	425$00
Cerveja Estrela	—	135$00	137$00
Cimentos de Leiria	—	340$00	—
Credito Predial	—	11$70	12$00
Gaz e Electricidade	260$00	259$00	—
Navegação	—	65$00	68$00
Portugal e Colonias	53$00	52$50	53$50
Portuguesa de Pesca	117$00	117$00	118$00
» de Tabacos	241$00	241$00	241$50
Tabacos de Portugal	211$00	210$00	211$00
Tabaqueira	530$00	530$00	—
União Electrica Portug	—	147$00	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	252$00	254$00
Busi—1.ª Emissão	42$00	41$80	42$00
» —2.ª »	—	39$00	41$00
Ilha do Principe	145$00	145$00	146$00
Obrigações			
C. P. 6 %	—	—	—
Norte 9 %	—	—	108$00
» 7 1/2 Trofa	—	89$50	—
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	89$00	93$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	84$00	—	85$00
Prediaes 6 % -1932 1.ª	—	88$00	89$60
» 7 %	105$00	104$50	105$00
» 8 %	—	88$00	89$00
» 10 %	91$80	91$80	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2	—	114$00	115$00
Busi 9 %	114$00	114$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$10	106$50
Paris	1$29,3	1$29,8
Madrid	2$76,3	2$77,3
New-York	23$13,4	23$22,1
Zurich	6$39,1	6$41,5
Roma	1$74,0	1$74,7
Bruxelas	4$60,9	4$62,6
Amsterdão	13$32,9	13$37,9
Berlim	7$87,3	7$90,3
Praga	$97,2	$97,6
Rio de Janeiro	1$93,5	1$94,5
Libra ouro	160$60	—

Um recurso do Barreirense

para o governador civil

Como se sabe, a Federação Portuguesa de Foot-ball votou ha dias no Congresso que os clubes Barreirense e Luso, ambos do Barreiro (distrito de Setubal) e que disputaram ha duas epocas o campeonato de Lisboa—regressassem á A. F. de Setubal, isto é: á base.

Foi a solução logica. Os clubes citados parece, porem, não estarem conformes. Sabemos que o Barreirense apresentou um recurso... ao sr. governador civil de Lisboa, protestando ter havido ilegalidade, e que esse recurso é já do conhecimento, por copia, do presidente da A. F. Lisboa, sr. capitão Martinho, que, como tambem se sabe, contrariou (talvez por dever de lealdade) a saida do Luso e do Barreirense da Associação de Lisboa.

O Luso dizem-nos que procedia de identica forma, teimando, apesar de seus titulos e de seus campos no Barreiro, que estão domiciliados na capital.

E mais nos diz pessoa de qualidade que o Barreirense vai tambem recorrer para a Federação Internacional de Foot-ball Association.

Este aspecto da questão é de todo imprevisto, embora seja de crêr que a autoridade superior do distrito de Lisboa se declare á margem do assunto, por deslocação de causa.

TIMPANAS
O restaurante dos Artistas e Marialvas
Aberto toda a noite

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Amor fraternal

A noite descera vagarosamente. Enquanto no ceu surgiam as primeiras estrelas, animava-se a cidade com o brilho intenso dos candeeiros publicos. Os autos, traçando vertiginosamente as ruas que uma chuva intensa transformára em espelhos colossais, salpicavam de lama os transeuntes mais incautos, obrigando-os a encostar-se ás paredes.

As edições dos jornais da noite ha já muito que tinham saido das maquinas, e a voz dos «ardinas» apregoavam-nas em tons vibrantes uns, arrastadamente outros, na ansia de em breve transformarem aquele papel ainda fresco de tinta, nas moedas indispensaveis ao seu sustento e da familia, os que a tinham...

O «miudo», como lhe chamavam os mais crescidos, calara nesse momento a garganta para deitar conta aos proventos.

Chegar-lhe-ia para fazer a surpreza á sua querida irmãsinha doente?

E depois de contar e recontar as pequenas moedas auferidas, um sorriso de alegria lhe iluminou o rosto. Não faltaria á sua promessa... A sua irmãsinha teria no dia seguinte a desejada boneca.

Comprar-lha-ia ele, com o dinheiro dos jornais vendidos além do habitual. Tivera, para o conseguir, de recolher mais tarde a casa durante uns quinze dias, roubando ao seu corpo cansado umas horas de sono reparador. Mas que importava, se conseguira enfim o seu fito?

E alegre, imensamente alegre, fazendo tilintar na algibeira dos seus esburacados calções, as moedas ganhas, dispôs-se a regressar a casa.

Como a sua irmãsinha ia ficar contente! E como ele se achava satisfeito por lhe poder satisfazer o desejo

Nessa noite quasi não dormiu esperando ansioso que despontasse o dia para ir á capelista adquirir a bonequita, uma tosca bonequita de pasta que ele, durante muitas noites, ao regressar a casa, olhava com olhos invejosos através do vidro da montra! E quando o sol raiou, dourando a casaria do bairro, o «miudo», lá foi correndo levantar os jornais, para depois adquirir a preciosa bonequita que havia de fazer o encanto da sua querida irmã.

Comprou-a, e, como tivesse ainda que terminar a venda, levou-a consigo.

Os outros, ao vê-lo sobraçando o brinquedo, riram-se ás gargalhadas, escarnecendo-o...

—Olha o ««miudo» agora é «miuda»...—Não tens vergonha... Vamos mas é ensinar-te...—disse um dos mais crescidos, dispondo-se a tirar-lhe a boneca, para lha despedaçar, enquanto o seu exemplo era seguido pelos outros.

O «miudo» compreendeu a situação. E num rasgo de audacia, como se defendesse a propria irmã, meteu a bonequita por entre o corpo e a camisa, atirando-se depois raivosamente sobre os companheiros agora inimigos.

A luta era desigual e quando o policia interveio, o «miudo» jazia inerte no solo escorrendo sangue da cabeça.

Levaram-no para caa, tratadas já as feridas, mas sem haver ainda dado acôrdo de si.

E quando sobre a sua pobre caminha, abriu o olhos, o seu primeiro gesto foi levar as mão ao peito onde a pequena boneca se encontrava ainda. Ao encontrá-la, sorriu satisfeito; e em voz tenue, combalido ainda da luta sustentada, balbuciou:

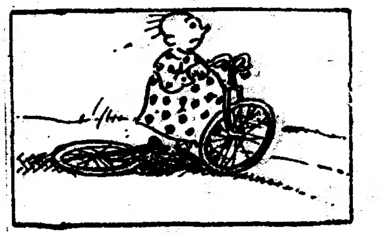
—A boneca... para a Luizinha... está aqui... Dê-lha... Ninguem lhe tocou...

HENRIQUE SAMORANO.

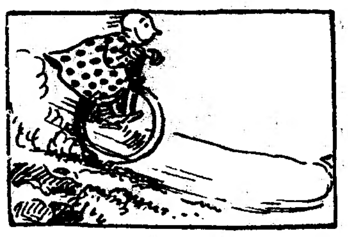
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Manecas, que tambem foi na "Volta a Portugal,, é perseguido por Trindade.

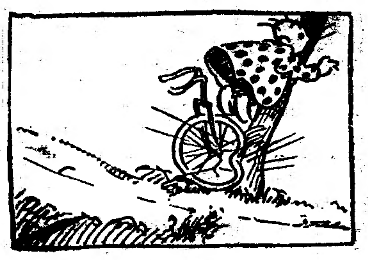
Manecas descola e foge, levantando nuvens de poeira.



Numa curva, porém, parte-se a maquina de Manecas.



Como é numa descida, Manecas aproveita a roda dianteira, e lá vai a 100 á hora.



Truz! Manecas esbarra com uma arvore, e fica-lhe, da bicicleta, o garfo, apenas.

E corta a meta em 1.º lugar, a toda a velocidade... dos pés.

COLEGIO NORMAL DE LISBOA

PALACIO CAMARIDE

P. Duque de Saldanha—Av. Fontes Pereira de Melo, 43—R. das Picôas, 70-72

Abertura em 6 de Outubro.—Está aberta a matricula para todos os cursos.—O mais amplo colegio da capital.—Situação privilegiada.—Bom ar.—Aulas higienicas.—Recreios completamente separados segundo os sexos e idades no vasto Parque com 7.000 metros quadrados.—Todos os esclarecimentos pelo **Telefone N. 7288.**

UM EXITO DE GARGALHADA

NO

AVENIDA

com Nascimento :-: - :-:

:-:-: e Beatriz na farsa

A Estrela do Avenida

"Pernas ao léo"

Quem deixará de vêr esta revista?

Está em cena triunfante

no

Variedades

DOMINGO A's 3 1|2 h.

1.ª Matinée Elegante

Historia dum balão

Novo em folha, ainda mal refeito das dobras com que o tinham vincado, o balãozinho de papel de sêda foi logo comprado por alguem que o levou para uma aldeia do Minho.

Num dia de arraial, encheram-no tanto, que ele julgou rebentar.

Depois prenderam-no a um arame.

Juntamente com mais irmãos balões, ficou a enfeitar o largo onde era a festa.

Ao reparar nos musicos, pensou que fazia parte da familia dos harmonios, pois tinha o mesmo feitio do instrumento, cheio de pregas que abriam e fechavam.

Mas a ele tinham-lhe encaixado lá dentro um tubo branco que lhe batia quando o vento soprava.

Começou a rabujar com o tal tubo: «Está quieto! Não vês que as minhas paredes são fracas e que me podes rebentar!».

O tubo, que era um bocado de vela—respondeu, agastado:

—Vocemecê, seu balão, é um grandissimo ignorante! Não percebe que sem mim nada vale? Eu é que o farei brilhar logo á noite!

O balão ficou assim sabendo o seu nome, mas continuou ás turras com a vela, achando-a malcriada, incomoda e, ainda por cima, uma grande vaidosa!

Resmungava, aborrecido:

—O que lhe custa, sei eu! Aquela presumida queria fazer vista cá por fóra e, como a escondo, diz que me é necessaria! Para que? pregunto eu!

Todo o dia, enquanto no largo os pares se saracoteavam dansando o bailarico, entre o balão e a vela foi uma contenda pegada.

Mal a sentia tocar-lhe no papel, o balão gritava, furioso:

—Não me amarrotes as pregas do vestido! Endireita-te, acaba lá com esse nervoso!

A vela não lhe ficava atrás.

Furibunda, retorquia:

—Deixa estar, meu pedaço de asno, que a minha vingança será terrivel!

Chegou a noite e o balão viu todos os outros companheiros brilharam, de repente.

Logo, a voz antipatica da velha disse, escarninha:

—Vês? Vês? Se não fosse eu quem olharia agora para ti? Assim és uma bola de luz, de mil côres brilhantes!

O balão, vexado, teve de concordar que, efectivamente, sem aquela luz que ela dava, de nada valeria.

Daí a bocado, pendurados nuns pauzinhos, seguiram todos os balões, numa marcha alegre, e vozes cantavam:

—Olha o balão!

—Olha o balãozinho...

Muito vaidoso, o balão bamboleava-se para fazer mais vista que os outros, pensando consigo:

«Até temos marcha! Que importancia nos dão!»

A vela é que não perdoava o desprezo com que ele a tratava e, aproveitando uma ocasião em que o pauzinho tremera nas mãos da rapariga que o levava, chegou-se de tal maneira ao papel que lhe pegou fogo.

Uma grande labareda se elevou.

Ao sentir-se todo em chamas, o balão gritava, aterrado:

—Fogo! Fogo! Quem me acode! Oh da guarda!

E enquanto ele se ia fazendo em cinzas, a vela encaixada no seu bobeche de lata parecia ainda fazer pouco do parvinho do balão!

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

O novo ano escolar

Na Escola Comercial de Patricio Prazeres está aberta até ao proximo dia 20 a matricula para o curso complementar de Comercio daquele estabelecimento de ensino.

BANHISTAS

Pedimos áqueles que verificaram os excelentes resultados do APYROL o favor de o aconselharem ás pessoas amigas.

Dep. exc.: **RAUL VIEIRA, LT.**

R. Prata, 51

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, P. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

A Cidade

SUM
E' o limpa metais que vence

Chá das cinco

O relogio parado

Ha quanto tempo parou este relogio? Na velha casa abandonada, onde o silencio tece a sua teia invisivel de misterio, ele parece uma muda e irrevogavel testemunha. Olho em roda! Os moveis conservam a sua geometria banal, indiferentes, inanimados, hirtos, sem vestigios humanos.

Só o relogio ao fundo, com a sua fisionomia algebrica, parece querer revelar alguma coisa de vivo e dramatico, de terrivel e inesperado. O que viu, o que ouviu?

Por que parou, se o tempo continua, noutros relogios, marcando a existencia e o destino de tantas vidas?

São duas horas, nele, agora que são quatro da madrugada pelas estrelas, que vêm crescendo em luz, pelo infinito fóra, até as vidraças obscurecidas de treva. Duas horas da tarde, banais, sem historia? Não, ha que tocar a sua alma de aço, sensivel, que estremece, palpitando de ansiedade. Alguem o imobilizou para sempre, numa tarde luminosa, em que dois corações se apartaram, sem um beijo, sem uma lagrima. Nunca mais se encontraram, repetindo aquela hora, que nenhum deles já lembra quando e onde foi! Hora morta da vida, folha caída duma desilusão, menos ainda, um instante apenas, breve e rapido, como o desprender duma gota de agua, numa taça vasia, que a ninguem mitigará a sêde.

Mas o relogio olha-me, ironico. Na sua mascara parada ha um sorriso de tristeza. Vai andar, falar? Não! Continua indiferente ás minhas interrogações, cada vez mais inexplicavel e enigmatico. E se as horas que ele marca não fossem o final duma aventura romanesca, mas o derradeiro minuto duma existencia? A sombra pavorosa da morte — sinto-a agora! — paira no vasio da casa abandonada.

Estrangula-me! Sufoca-me!

Agora, sim, o relogio vibra, no silencio e conta, lancinantemente, o tempo, quebrando uma vida humana — a minha, a tua, ou outra vida, lá longe, noutro mundo, que já não enxergo, como os gageiros perdidos, na neblina cinzenta do mar!

ARTUR PORTELA

Um novo estabelecimento modelar

O nosso amigo Coelho Duarte acaba de abrir ao publico, na rua Eugenio dos Santos, n.º 50, o seu novo estabelecimento de oculista, montado com raro bom gosto e elegancia e dotado da mais moderna aparelhagem do «metier», o que torna a sua casa uma das primeiras, entre as primeiras da especialidade.

Coelho Duarte é um tecnico com completo conhecimento do seu ramo de negocio, o que fazia com que a antiga casa que tinha o seu nome, fosse justamente reputada um dos melhores estabelecimentos do genero e fosse procurado pelos clientes quasi sempre a conselho dos medicos especialistas.

Além disso Coelho Duarte alargou os seus negocios introduzindo na sua nova casa secções de fotografia com maquinas de Zeiss Ikon e de T. S. F. com aparelhos Harvey Burnham C.º

Para os nossos pobres

Para aquela infeliz mulher que, abandonada sem motivo pelo marido, se vê reduzida á extrema miseria sem ter com que ocorrer ao sustento de sua mãi e de uma filhinha de tenra idade, recebemos de um anonimo o donativo de 250$00, e de H. D. o de 10$00.

Para o artista a cuja situação de desamparo nos temos referido tambem, recebemos da sr.ª D. Berta Camara Rodrigues de Freitas, 50$00; de A. L. A. e J. A. P., 20$00; de um anonimo, 10$00; de Alice, 10$00; de outro anonimo, 5$00.

A todos, os nossos agradecimentos.

COMENTARIOS OPORTUNOS

O chefe da oposição em Sevilha

critica asperamente a politica espanhola

SEVILHA, agosto—Na capital da Andaluzia, ha todos os dias um boato: um movimento das direitas, um golpe de mão dos comunistas, uma greve geral...

No meio sevilhano, onde predominam os dois extremos: tradicionalistas e anarquistas, o professor catedratico da Universidade sr. Jesus Pabon de Urbina ocupa uma situação de grande relevo nos campos politicos e intelectual. Director do «Correo da Andaluzia», professor na Universidade de Salamanca, aos 21 anos, escritor e jornalista vigoroso, Jesus Pabon é hoje por assim dizer o chefe da oposição em Sevilha, graças a um prestigio que o levou já três vezes ao carcere, depois da Republica.

Falando da politica espanhola, Jesus Pabon, que não sabe ocultar o seu pensamento e as suas ideias, mesmo nas horas em que as atitudes lhe podem acarretar certos dissabores, disse-nos:

—E' desastroso o momento politico espanhol. O governo de Azaña vai por mau caminho. Num regime democratico a perfeição depende da forma como se correspondam os representantes—governo e Parlamento—com os representados: povo. Creio que na historia do mundo, nunca houve um exemplo de maior distancia entre uns e outros, como na Espanha de hoje. O governo e o Parlamento são detestados pelo país.

—Mas a Republica não periga...

—Foram os erros dos monarquicos que trouxeram a Republica. A Monarquia só pode voltar por alguns erros dos republicanos. E eles são tantos até agora, que ninguem pode estar seguro da vida do regime.

—Erros... mas de que natureza?

—Os regimes devem procurar sempre um maior alargamento do seu campo. Em Espanha dá-se o contrario. A Republica tem-no reduzido, dia a dia, identificando-se com o partido socialista e provocando até o afastamento de velhos republicanos. Foi burlada a vontade do povo, que trouxe a Republica.

Depois de nos dizer que não acredita na possibilidade e na eficiencia de uma ditadura militar em Espanha, Jesus Pabon comenta assim o comunismo espanhol:

—Não é possivel no meu país a implantação definitiva do regime comunista. O comunismo é a renuncia, a supressão da personalidade individual a favor da colectividade do Estado. O russo adapta-se bem a essa formula, mas o espanhol, como ocidental, é individualista, afirma a sua personalidade sempre que pode. Mas, não sendo comunista, é anarquista. O comunismo, se ganha terreno em Espanha, consegue-o pela superioridade dos seus dirigentes, mas no fundo, o comunista espanhol, não conhece nem sente o comunismo. A sua tactica é anarquista: acção individual, atentado pessoal, bomba.

E acrescentou:

—Por tudo isto lhe digo que não sei o que será o futuro politico da Espanha.

—E em Portugal?—interrogámos.

O professor Jesus Pabon não está apenas integrado na politica espanhola, porque conhece tambem os problemas que preocupam todos os povos e as suas relações entre si.

—A situação politica em Portugal—disse—desperta-me grande interesse. Todo o politico, especialmente todo o ditador pode ser atleta ou escultor. A obra do atleta não vai além da sua vida politica, ao passo que a do escultor perdura por sua propria natureza.

E cita exemplos:

—Napoleão foi um atleta, Bismarck um escultor.

— Conhece Salazar?

—Pessoalmente, não. Todavia posso dizer que o conheço, porque tenho procurado estudar e seguir a sua acção politica.

—Creio tratar-se—acrescentou—de um caso autentico de honradez pessoal e de inteligencia na administração publica. Precisa, todavia, de preparar o futuro, a sequencia das coisas, o ambiente e a vida do Estado Novo. Espero que Salazar saberá sair do circulo da ditadura e que terá o valor e a sorte de abrir o caminho aos que venham a suceder-lhe.

E terminou dizendo:

—Que todos o ajudem para bem de Portugal, são os meus melhores votos.

Nestas breves palavras o professor Jesus Pabon conseguiu demonstrar que acompanha de perto a politica portuguesa.

MAURICIO DE OLIVEIRA

Recaptura de um evadido

Ha dias evadiram-se da cadeia de Evora três presos que ali estavam a cumprir pena. Um deles, chamado Joaquim Afonso, foi ontem recapturado pela policia de Segurança, quando passeava tranquilamente nas ruas de Lisboa.

Vida diplomatica

A bordo do «Arlanza», chegaram hoje a Lisboa os srs. Carlos Sampaio Garrido, ministro plenipotenciario, e dr. João Ferreira da Fonseca, secretario da embaixada de Portugal em Londres.

Sonegação de um espolio

O sr. Manuel Judice de Abreu, queixou-se á P. I. C., que uma senhora de nome Avelina de Jesus, residente em Portimão e que viveu com o seu parente Antonio Judice de Abreu, falecido em 1 de agosto, sonegou letras pertencentes ao espolio do falecido, no valor de 40 contos. Encarregado das investigações o agente Simões, prendeu a arguida, que foi remetida ao Tribunal, embora negue a acusação.

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Aparecem barras de ouro

numas obras

da travessa de Santa Quiteria

O sr. Antonio Castanheira, residente na travessa de Santa Quiteria, 28, mandou fazer varias obras na sua propriedade, tendo resolvido que o respectivo entulho fôsse depositado na rua até poder removê-lo em carroças para lugar apropriado.

Como é da praxe, o rapazio deu em revolver o aludido entulho, á cata de fragmentos de madeira para o lume, e, a breve trecho, em vez do que procuravam, deram em aparecer-lhes, de mistura com a caliça, moedas e pedaços de ferro dourados que levaram para suas casas, para brincar.

Os pais examinaram os achados, verificando que se tratava de barras de ouro autentico e de libras, autenticas tambem.

Os rapazes, no dia seguinte, voltaram com mais entusiasmo a remexer o entulho, na mira de mais ouro.

Como quere, porém, que os operarios estranhassem a azafama das pesquizas e se informassem do que se tratava, chegou o caso ao conhecimento do proprietario do predio, que se deu pressa em exigir dos pais dos petizes a entrega do ouro.

Aqueles recusaram-se a entregar as libras e as barras, pelo que o sr. Antonio Castanheira tomou a resolução de se queixar á Policia.

Foi encarregado das competentes diligencias o agente Alfredo José.

Uma peregrinação portuguesa

a Lourdes e Roma

Em comboio especial, partiu hoje pelas 7 e 20 da estação do Rossio, com destino a Lourdes e Roma, uma peregrinação portuguesa, presidida pelo sr. Cardial Patriarca, e pelos prelados de Braga, Evora, Faro e Vatarba, constituida por numerosos sacerdotes e cêrca de 150 fieis.

O total dos peregrinos, que se completará nas estações do percurso até á fronteira, é de 350.

A despedirem-se do sr. Cardeal Patriarca, que é acompanhado pelo seu secretario sr. dr. Carneiro Mesquita, e dos restantes prelados, estiveram na estação, alem de varias pessoas da cidade, os srs. arcebispo Mitilene, monsenhor Manuel Anaquim, vigario geral do Patriarcado, padre Francisco Carlos Nunes, vigario geral de Setubal, etc.

A peregrinação foi organizada e é dirigida pelo sr. dr. Honorato Monteiro, mestre de cerimonias da Sé Patriarcal.

NOTICIAS DA ARCADA

Pela pasta do Comercio e Industria devem ser publicados brevemente no «Diario do Governo» os decretos que criam a Federação de Vinicultores do Centro e Sul de Portugal e os gremios do Comercio de Exportação de Vinhos, cujos projectos serão amanhã tornados publicos.

Avaria nos telefones

Esta tarde avariou-se, na Baixa, um cabo de mil pares da rede telefonica da cidade, o que deu origem á paralisação de mil telefones. Para que a interrupção se não prolongasse, a Companhia dos Telefones tomou as necessarias providencias, contando o seu pessoal ter reparada a avaria já ao começo da noite.

Uma caução que desaparece

O sr. José Maria Puga Alves, queixou-se á Policia de Investigação de que, tendo depositado no Montepio Geral a importancia de 5.000$00, como caução dum emprego, a casa onde estava empregado levantou dali, abusivamente, aquela importancia.

Para inauguração da sua temporada
SÃO LUIZ apresenta esta noite
A TENTAÇÃO DE PAMPLINAS
com o genial comico BUSTER KEATON

Lêr **A BOLA**
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS

LUNA PARQUE
Hoje todas as atracções
Amanhã 4.ª feira: 2.º dia da Canção Portuguesa
5.ª feira: Grande final da Volta a Portugal em miniatura

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico—Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

A Cidade

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam **Rosa Maria, Filipe Pinto e Alberto Costa**

ESTIVERAM HOJE EM LISBOA ALGUMAS FIGURAS EMINENTES DA POLITICA INGLESA

A bordo do paquete «Doric», que entrou no Tejo, embandeirado em arco, chegaram hoje a Lisboa, em excursão de recreio, 221 antigos senadores deputados e membros do Partido Conservador inglês, acompanhados por suas familias e por alguns dirigentes de organizações operarias, num total de 835 pessoas.

O «Doric» atracou pelas 13 horas ao cais do Posto Maritimo de Desinfecção, onde se encontravam alinhados 140 automoveis, para conduzir os viajantes em passeio pelos arredores de Lisboa.

O barco oferecia um belo aspecto, com os «decks» e os pontos altos, apinhados de passageiros, predominando a nota multicor dos trajos garridos das senhoras, entre as quais se viam algumas formosas raparigas. O «Doric» trazia arvorado o pavilhão do Partido Conservador, que é azul, tendo ao centro em branco, a Cruz de S. Jorge e o «jack» naval britanico.

Com este cruzeiro foi arvorada pela primeira vez a nova bandeira do Partido Conservador num navio mercante. Este facto de inteira novidade deu recentemente lugar a viva discussão na Camara dos Comuns, versando a questão sobre se era licito a um paquete particular arvorar no alto mar um pavilhão em cujo desenho se compreende a bandeira nacional. O Almirantado Britanico foi de parecer favoravel e assim a viagem faz-se com o pavilhão içado.

Logo que se estabeleceram comunicações com a terra, os excursionistas prepararam-se para desembarcar, o que fizeram ordeira e rapidamente, em quinze minutos. E ocuparam sem detença os automoveis que os esperavam, apresentando muitas senhoras chapeus de palha de largas abas e copas altas e vestes ligeiras, sendo notoria na maioria a ausencia de meias.

No cais, o senador «sir» Gervais Rentoul e o antigo deputado W. Topping, dirigente da excursão, receberam os cumprimentos da Sociedade Propaganda de Portugal, representada pelos srs. D. Antonio Bramão, dr. Eduardo Neves e o nosso colega na imprensa Luiz Lupi. Pela agencia do «Doric» em Lisboa estiveram a bordo, a apresentar saudaçóse, os srs. Artur Arnaut e José Soares.

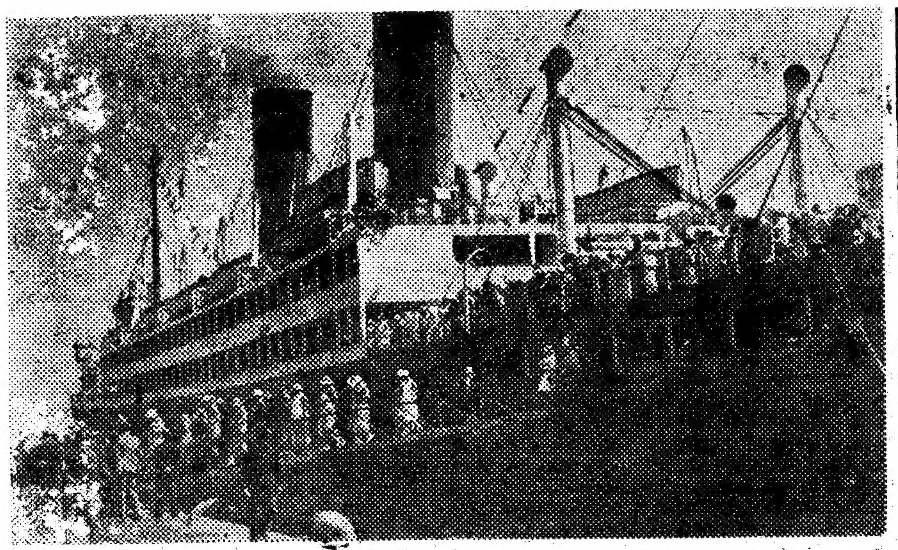
Pouco depois do desembarque, seguiram para Sintra e Estoris 103 carros e em passeio pela cidade 37, conduzindo estes ultimos os filiados em diversas organizações operarias e os primeiros, todos os membros do partido conservador e suas familias.

Entre os viajantes vem «sir» Philip Stott, fundador do grande estabelecimento educativo conservador que tem o seu nome.

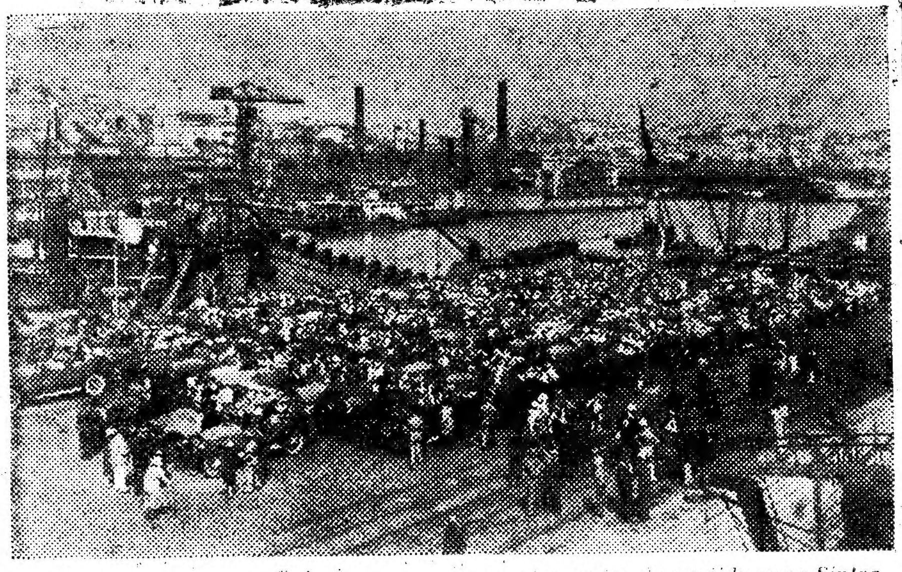
A visita a Sintra e aos Estoris deve terminar ao fim da tarde, largando o «Doric» pelas 20 horas com destino á Inglaterra. O navio visitou a Argelia, as Baleares e Gibraltar.

O sr. Stanley Baldwin, presidente do Conselho de Ministros, e «leader» do Partido Conservador, não poude acompanhar os excursionistas, mas antes, da saida do «Doric» dirigiu uma mensagem especial autografada aos seu patronos desejando-lhes feliz viagem.

O desejo por parte dos conservadores de participarem deste cruzeiro, o primeiro organizado por um partido, foi de tal ordem, que semanas antes do «Doric» partir já se achava inteiramente esgotada a lotação.



O desembarque dos excursionistas no cais da Rocha do Conde de Obidos



Um aspecto dos automoveis com os excursionistas, antes da partida para Sintra

O deputado conservador sr. Topping, dirigente da excursão, com sua familia

A direcção da Propaganda de Portugal cumprimenta o antigo senador Rentoul

UMA CIRCULAR DE EXCEPÇÃO

AS RENDAS E VALORES

dos portugueses do Brasil

em regime precario

O «Diario Oficial», do Brasil, na edição do Rio de Janeiro do dia 23 do mês passado inseria uma circular bastante grave para os interesses portugueses, emanada do gabinete do Consultor da Fazenda Publica, que tanto importa dizer do ministerio da Fazenda. Dessa circular recortamos os titulos mais importantes:

«Circular n.º 10—O consultor da Fazenda Publica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 14, paragrafo 1.º do decreto n.º 19.824 de 3 de abril de 1931, combinado com o artigo 17 do decreto n.º 14.728 de 16 de março de 1921, declara para os devidos efeitos que:

1.º — A partir da data da publicação desta circular ficam sujeitas á Fiscalização Bancaria todas as firmas individuais ou colectivas que exercerem no país a administração de bens moveis ou imoveis por conta de entidades residentes no Exterior;

....

3.º — Serão aplicadas as mesmas disposições fiscais em vigor para os Bancos e Casas Bancarias no país, no que concerne á administração e movimentação de bens de residencias no Exterior, aqueles compreendidos no item 1.º desta circular:

4.º — Ficam dependendo de previa autorização da Fiscalização Bancaria:

a) A alienação dos bens moveis e imoveis nas condições referidas;

b) *A remessa de rendas para o exterior;*

c) *o pagamento a terceiros produtos de rendas ou vendds de bens:*

5.º — Nos casos de transferencia de renda, de acôrdo com o item 4.º letra «b» e dentro das disposições que vigorem para o Banco, casas bancarias tambem administradoras de bens, fica entendido que as remessas para o Exterior só poderão ser feitas por bancos autorizados a negociar em cambio, considerando como praticando o comercio de cambio, sem a devida autorização sujeita ás penalidades de que trata o decreto n.º 14.728, de 16 de março de 1921, toda a entidade que infringir essa ultima disposição»;

Isto representa a confirmação de outros diplomas alarmantes para os interesses dos portugueses com bens no Brasil.

Compreende-se que o governo do Brasil decrete medidas tendentes a evitar a fuga de capitais proprios, ou mesmo que condicione a saida de rendas e valores estrangeiros, legitimamente adquiridos e legalmente administrados.

Mas dificilmente se aceita que o Brasil—para quem Portugal, país estrangeiro, é certo, não pode ser considerado ligeiramente, em face de razões de ordem moral e politica— continue a manter e regulamente com severidade, um regime de proibição de saida de rendas e de valores, o que coloca em embaraços não só portugueses como brasileiros residentes em Portugal.

A presença em Lisboa do novo embaixador, sr. dr. Guerra Duval—pessoa de elevada cultura e bom senso—é de certa maneira a garantia eficaz de que aquela regime seja atenuado em relação aos interesses de Portugal, e regulamentado de modo que, não deixando de satisfazer os pontos de vista financeiros do Brasil—o que respeitamos—os portugueses não fiquem colocados em situações de precaria legitimidade.

QUEDA MORTAL

Na Avenida Luiz Bivar, no predio n.º 36, caiu da janela de um 5.º andar, á rua, Inês Maria Preto, que teve morte imediata.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Gincana automobilista no Estoril

Está marcada para domingo proximo a realização, no Parque Estoril, de uma gincana automobilista, para a qual está já aberta a inscrição, á taxa de quarenta escudos por cada carro, no Automovel Club de Portugal e na secretaria da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, na ala esquerda das galerias do Parque. A organização é, como a brilhante gincana do ano passado, do actor Erico Braga, patrocinada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol Os premios são os seguintes: 1.os—Taça Costa do Sol para o automobilista e uma salva de prata para a senhora que o acompanhar; 2.os—Um magnifico relogio de pulso e, para a senhora, um espelho riquissimo, com moldura de prata; 3.os—Uma cigarreira de prata e, para a senhora, uma cuvette de prata; 4.os—Uma bela mala de viagem e, para a senhora, um candeeiro de mesa,ultima novidade; 5.os—Uma acendalha automatica e, para a senhora, uma bolsa ultimo modelo. Além disso, a todos os concorrentes premiados será conferida uma «plaquette» comemorativa da gincana Estoril 1933, e á senhora concorrente, melhor classificada, sem prejuizo de qualquer outro premio que venha a caber-lhe, será conferido o «premio Automovel Club de Portugal».

Os obstaculos são os seguintes: Sineta, Carroça com burro, Calhas, Caixas, Portão, Bichos por tombola, Balões, Vasos, Troncos, Sinaleiro, Pim-pam-pum e Cocktail.

DESPORTES

A direcção do Sporting Club de Portugal resolveu transferir para o proximo dia 17 o banquete de homenagem aos seus representantes na IV Volta a Portugal.

—As disposições transitorias tomadas pela anterior gerencia da Associação de «Basket-Ball» para prover as omissões no Regulamento de Provas continuam em vigor na proxima época, até entrarem em vigor os novos estatutos e regulamentos da A. B. L.

Nos campos de jogos que ainda tenham os postes de suporte das tabelas dentro do rectangulo, deve fazer-se o necessario, o mais breve possivel, para que os mesmos postes sejam deslocados para fora do rectangulo, de modo que os bordos das tabelas fiquem completamente livres.

—Na secretaria do Sport Lisboa e Benfica—Rossio 3, 3.º—e no respectivo campo de jogos—Rua das Amoreiras, 155—está aberta a inscrição para os associados que queiram fazer parte dos «teams» infantis na presente epoca.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Herminia Dias Ferreira Vilas Boas, D. Maria Ana Perestrelo Soares Branco, D. Dayse Maria Cohen Correia de Bettencourt, D. Maria Braamcamp de Mancelos, D. Maria Larcher Marçal, D. Elvira Maria de Lourdes Pereira Soares, D. Maria da Assunção de Almeida e Sousa e D. Maria Raposo Dias.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Luiza da Camara Horta e Costa, viuva do conselheiro dr. Antonio Maria de Sousa Horta e Costa, foi pedida em casamento, para seu filho dr. Antonio da Camara Horta e Costa, a sr.ª D. Maria Tereza Perry Vidal Pereira de Sequeira Marques da Costa, filha da sr.ª D. Ema Perry Vidal Pereira de Sequeira da Costa, já falecida, e do sr. dr. Levy Marques da Costa.

O enlace realiza-se no proximo mês de outubro.

A Caridade

Gincana Infantil no Estoril

E' amanhã á tarde, que na esplanada Tamariz, no Estoril, gentilmente cedida pela direcção, se realiza a anunciada «Gincana infantil» de caridade, levada a efeito por uma comissão formada por gentis crianças de ambos os sexos, pertencentes á nossa primeira sociedade da qual fazem parte as meninas Adelaide Guedes, Helena Brazão de Sommer, Helena de Sousa e Holstein Beck (Povoa), Maria Adelaide Sommer Andrade, Maria Amelia Morales de los Rios Froes, Maria Beatriz da Camara Ferreira, Maria da Conceição Benjamim Pinto Gonçalves, Maria da Conceição Vilhena de Sousa Rego, Maria Eugenia da Camara Pinto Basto, Maria de Lourdes Torre do Vale, Maria Luiza otto Mayor Pinto Basto, Maria Rita Morales de los Rios de Castro, Maria do Sagrado Coração Melo e Costa da Camara, Maria de Sousa e Holstein Beck (Povoa), e meninos Antonio Borges Coutinho (Praia e Monforte), Antonio Corrêa de Sampaio de Castelo Branco, Antonio de Sommer de Melo (Murça), João Eduardo Soares de Albergaria Burnay, José Lobo de Melo e Castro (Galveas), Manuel Guilherme de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), Luiz Guedes, Pedro José de Melo Mendes da Silva e Salvador Beck Corrêa de Sá (Asseca), e cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio e dos Preventorios para crianças pobres filhas de tuberculosos.

A «Gincana» constará de corridas de bilhos, corridas de sacos, corridas de bicicletas, corridas de três pernas, saltos em altura e concurso de bichos mascarados.

Haverá tambem serviço de «chá» e mesas para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

A inscrição tanto para mesas de jogos, como para a «Gincana» termina esta noite no Sporting Club, em Cascais, sendo o preço da mesa 5$00 por pessoa e para a «Gincana» de 1$00 por criança.

A tarde de amanhã no Tamariz, vai decerto marcar pela animação e elegancia.

Em viagem

Regressou de Vidago, á sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo.

—Para a sua quinta do Monte nas Caldas das Taipas, partiu da sua casa de Parede acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Anciães Proença Pereira do Vale e seus filhos, o nosso amigo sr. Elisio Pereira do Vale.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento, o sr. Jorge de Proença, tendo como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Matos Chaves.

—Da mesma Casa de Saude retirou em franca convalescença, para a sua casa em Braga, a sr.ª D. Maria Clara Brito e Silva.

—Foram operados com muito exito na Casa de Saude da Estrela pelo ilustre clinico dr. Bastos Gonçalves as sr.as D. Manuela Abellinha Lopes de Carvalho e D. Ester Lopes de Mendonça Rodrigues.

Verbena em Santo Amaro

A exemplo dos anos anteriores e com o concurso das mais distintas senhoras da colonia veraneante, realiza-se nos proximos dias 16 e 17, no Casino-Eden de Santo Amaro de Oeiras, a favor dos Institutos paroquiais da freguesia, uma verbena que promete ser o ponto de reunião escolhido da linha de Cascais, a avaliar pelas numerosas combinações já feitas.

Além de varias surpresas, tombolas, etc., haverá coros regionais e deslumbrantes bailes.

Concertos Beethoven no Estoril

Realiza-se hoje o primeiro

O pianista Viana da Mota, o violinista Paulo Manso e o violoncelista Fernando Costa, três primorosos artistas, de renome mundial o primeiro, propuzeram-se a execução integral dos famosos Trios de Beethoven, a realizar no Casino Estoril nas noites de hoje, 12, e de 15 e 19. Para este verdadeiro acontecimento artistico, fixaram-se os preços de 20$00 por concerto e de 45$00 por assinatura. Os respectivos bilhetes podem ser adquiridos na secretaria do Casino Estoril, no Estoril Palacio Hotel e em Lisboa, na casa Sassetti.

Os programas dos concertos são os seguintes:

Concerto de hoje, 12: Trio op. Nr. 1 em mi bemol maior (1793), Trio op. 1 Nr. 2 em sol maior (1793) e Trio op. 1 Nr. 3 em dó menor (1793).

Concerto de 15: Trio op. 70 Nr. 1 em ré maior (1808) e Trio op. 70 Nr. 2 em mi bemol (1808).

Concerto de 19: Trio op. 11 em si bemol maior (1798) e Trio op. 97 em si bemol maior (1811).

O concerto de 19 é em honra dos congressistas da União Geodesica e Geofisica Internacional.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

1.ª CASA DAS BANDEIRAS

149, R. dos Correeiros, 151
Residencia
R. dos Douradores, 1.º, D.º — LISBOA

e Fazendas mais baratas. A. Cardoso; Premiada desde 1885 — 1908 — 1932
149, Rua dos Correeiros, 151
(2.º quarteirão do lado do Rocio — LISBOA)

O "Austin„ que conduziu os enviados do "Diario de Lisboa„ e de "A Bola„ na IV Volta a Portugal, depois de ter percorrido 3255 quilometros. A unica "panne„ que teve foi um "furo„ numa camara de ar, motivado por um prego galeota!

MAIS UMA PROVA...

IV VOLTA A PORTUGAL

EM BICICLETA

3 AUSTIN TEN-FOUR (10 H. P. 4 Cilindros)

Percorreram mais de "3.000 Quilometros„ como carros de reportagem dos jornais "Diario de Lisboa„ e "Diario de Noticias„, sem uma unica falha, demonstrando mais uma vez as suas excepcionais qualidades de resistencia. Todos os que acompanharam a "Volta„ nos AUSTIN se manifestaram assombrados pela prova prestada

AUSTIN

O automóvel que deveis preferir pela sua ECONOMIA, LONGA DURAÇÃO e RESISTENCIA

Distribuidores Gerais:

J. J. Gonçalves Sucessores

90, R. Rodrigues Sampaio
LISBOA

130, R. Alexandre Braga
PORTO

PARTEIRA
DIPLOMADA

Judith Silva

Rua Alves Correia, 197, 1.º D.

(Antiga rua de S. José)—Telef. N. 5436

Consultas sobre gravidez, partos e tratamentos de doenças de senhoras, recebe clientes e parturientes. Consultas das 10 ás 20.

✝

Virgilio Roquette Costa

FALECEU

Confortado com os ultimos Sacramentos da Egreja

Carolina Santos Roquette Costa, Isaura Roquette Costa, Izabel Maria da Costa Santos e Guilherme Monteiro Soares de Albergaria participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, irmão e cunhado no dia 7 do corrente, não se tendo feito convites pela expressa determinação do finado.

João Ventura Pereira

Missa do 2.º aniversario

Estefania Maria de Matos Pereira e mais familia mandam rezar amanhã 13 pelas 11 (onze horas) da manhã na igreja dos Anjos uma missa sufragando a alma de seu chorado marido, esperando que todos os seus amigos e pessoas de suas relações lhe honrem este piedoso acto com a sua presença.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

Uma experiencia curiosa com aves migradoras

BERLIM, 12. — E' hoje que se realiza, na Sociedade Ornitalogica Alemã, uma curiosa experiencia, para estabelecer-se se o sentido de orientação nas aves migradoras é instintivo ou o fruto da experiencia transmitido de geração em geração. Serão libertadas cem cegonhas retiradas do ninho, portanto sem experiencia de vôo. Algumas, colhidas na Prussia Oriental, já foram levadas para Essen e outras apanhadas na Renania, foram para Koenigsberg. Ver-se-á o caminho que elas tomam. As da Prussia Oriental costumam seguir em direcção ao Mediterraneo Oriental, e as da Russia orientam-se para o sul da peninsula iberica, incluindo Portugal. As cegonhas levarão anilhas nas pernas e uma faixa pintada no ventre para melhor reconhecimento. Ver-se-á se elas seguirão o rumo normal. No caso afirmativo, fica demonstrada a existencia do instinto; no caso contrario, a da inteligencia.

A Sociedade Ornitologica pede que a informem da chegada ou passagem das aves, com a indicação da côr da faixa. (Americana).

As dividas de guerra

NOVA YORK, 12. — Afirma-se que o governo norte-americano, embora disposto a transigir, não levará a transigencia a ponto de fazer a redução das dividas de guerra que parece ter sido pedida pela Inglaterra ou sejam 90 por cento. Alem disso, toda a concessão norte-americana deve ter uma contra-partida aduaneira da Inglaterra ou de qualquer outro devedor.

As negociações recomeçarão em outubro, sob a direcção de Hull, por parte dos Estados Unidos. — (Americana).

Dollfuss foi aclamado pelas associações patrioticas

VIENA, 12. — Por ocasião do cortejo das associações patrioticas, uma multidão de muitos milhares de pessoas aclamou delirantemente o concheler Dollfuss, para quem o dia de ontem representou um triunfo completo. Quando o cortejo passava nas proximidades da Opera, foram lançados varios frascos de gases lacrimogeneos, sendo presos 26 nazis como suspeitos de serem os autores desse incidente. — (Havas).

A independencia da Manchuria

NANQUIM, 12. — No proximo dia 15 festeja-se na Manchuria e no Japão o 1.º aniversario do reconhecimento do novo Estado manchú pelo Japão. Na legação manchú em Toquio haverá um banquete oficial, seguido de festas.—(Americana),

A viagem de Herriot

RIGA, 12. — Eduardo Herriot partiu á meia noite e três quartos para Paris, via Berlim. — (Havas).

PORTINHO DA ARRABIDA

A Comissão de Iniciativa de Setubal, no intuito de dar maiores comodidades aos visitantes da Serra e do Portinho, abriu ao publico a Fortaleza do Portinho e tem ali instalados os serviços de bufete por intermedio da casa S. Gama, L.da, de Azeitão, que dá todos os esclarecimentos.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

ROSEMBERG DECLAROU QUE A ALEMANHA PRETENDE ser governada só por alemães

BERLIM, 12—Rosenberg, ampliando as palavras que proferiu no Congresso do Partido nazi, declarou que a má vontade do estrangeiro contra a nova Alemanha não resulta apenas do trabalho dos emigrados comunistas e judeus, mas de causas mais profundas, pois o mundo inteiro sofre uma crise tremenda.

As grandes nações, cedo ou tarde, terão de recorrer aos processos nacionais socialistas, em sua opinião.

«O sangue representa numa nação o elemento decisivo, acrescentou Rosenberg. Na nova Alemanha o elemento germanico deve representar o principal papel. Isto significa apenas que se deve restabelecer a situação da Idade Media, isto é, os elementos que produziram a justiça alemã, a musica alemã e a grande dramaturgia alemã, o que não é professar o odio de raça, mas necessidade absoluta para estimar as outras raças.

«As medidas que nasceram contra os judeus não nasceram do odio mas foram necessarias ao ponto de vista alemão. Qualquer outra nação teria feito o mesmo. Em 1918, o Estado quasi inteiro, a cultura e a Imprensa alemã passaram para a posse da raça judia, que, aliada ao marxismo e com elementos israelitas chegados da Galicia, subjugou a nação alemã. A nação passou a ser governada por uma raça estrangeira O que se passa não é a perseguição aos judeus, mas o restabelecimento da mais elementar justiça.

«Salvando a Alemanha da «ocupação» judia, o racismo salvou-a tambem do comunismo e salvou ao mesmo tempo a Europa. Na luta morreram 350 nazis e contam-se 40,000 feridos. Breve se fará justiça a quem a merece». — (Americana).

As relações com a Polonia

BERLIM, 12—A Imprensa polaca mudou de tom a respeito da Alemanha, depois dum periodo de cordura provocado pelas declarações de Hitler, de que queria entender-se com a Polonia, para regular pacificamente as divergencias entre os dois paises. Entre o chanceler e o ministro polaco chegaram a entabular-se negociações que foram da iniciativa do Senado nazi de Dantzig, a fim de aplanar dificuldades que se levantavam ás boas relações entre a Cidade Livre e a Polonia e que já deram em resultado um primeiro acôrdo, relativo ao porto.

Diz-se que esta mudança se deve a dois factos: a manejos franceses e á aproximação com a Russia, a qual levou o publicista sovietico Carlos Radeck a fazer livremente na «Gazeta Polska» a glorificação do ideal comunista, num país que ainda ha pouco perseguia ferozmente os comunistas. Os jornais de Varsovia publicam artigos agressivos. Dantzig é o «mot d'ordre». Repentinamente passaram a considerar excessivas as reclamações da Cidade Livre, mesmo as que já estão assentes no acôrdo, e querem que o porto de Gdinia mantenha a sua plena liberdade.

Os jornais alemães preguntam donde vem o novo «mot d'ordre» e se um problema que estava resolvido, por transigencias mutuas, deve voltar a perturbar a atmosfera europeia. O jornal catolico «Koelnische Volkszeitung» deplora esta evolução, «que pode prejudicar a auspiciosa «détente» verificada nas relações polaco-alemãs, que tanto devia contribuir para a paz». O mesmo jornal diz que é preciso evitar uma nova tensão entre Berlim e Varsovia. —(Americana).

Uma mensagem de Hitler

BERLIM, 12—Hitler dirigiu uma mensagem aos chefes politicos do nacional-socialismo, que assistiram ao Congresso de Nurenberg, dizendo que são eles os responsaveis pela educação politica do alemão, com o objectivo de tornar impossivel uma nova traição, como a de novembro de 1918. Nos ultimos 14 anos, o povo alemão sofreu a desgraça da desunião, do combate entre as classes, entre as confissões, entre os partidos e entre os Estados. Qual seria o fim, se esta loucura continuasse? O simbolo da união das classes tornou-se o simbolo do novo Reich e a bandeira do povo alemão. O que existe de mais importante na terra alemã é o povo, por quem é preciso combater sem treguas e sem fadiga, devendo a jerarquia de chefes ser a muralha de bronze na defesa do povo.

«A forma da nossa organização — continua Hitler—que não conhece votos nem eleições e que só conhece a autoridade, a disciplina, a responsabilidade e a obediencia, destroi toda a esperança que qualquer adversario possa ter de a decompôr. Não temos a direcção apenas porque temos o poder, mas temos o poder porque temos o direito á direcção».—(Americana).

"Alemanha, ergue-te!"

PARIS, 12. — O «Echo de Paris» publica um telegrama do seu correspondente em Estrasburgo, anunciando que entre os estandartes entregues aos novos batalhões nazis por ocasião do Congresso de Nuremberg, o que foi dado á secção de Kehl levava sob a aguia e a cruz suastica a palavra «Estrasburgo», e a seguir a seguinte inscrição: «Alemanha, ergue-te!».

O «Echo de Paris» protesta vivamente contra este facto, que apenas significa sêde de vingança e ameaça para o futuro. A este respeito, o jornal «A Concordia» diz que seria facil de supôr quais seriam os resultados se ás violentas agitações hitlerianas se opuzessem fortes reacções do nacionalismo francês; mas que a silenciosa visita de Daladier ás fronteiras de Leste e as serenas mas energicas declarações de Paul Boncour em Trebourden respondem melhor, sendo menos perigosas, ás ruidosas manifestações alemãs.

Afirma o mesmo jornal que medir o perigo duma tal situação e fazer-lhe face, conservando intacto o necessario sangue-frio e uma vontade forte de acção oportuna, é a sã politica dos que dirigem a França, politica que é inspirada por aquele ideal pelo qual caíram os soldados franceses na Grande Guerra e que não é senão dotada pelo ardente desejo de bem servir a França, a Republica e a paz.— (Havas).

Comentarios ingleses

VIENA, 12. — Os jornais desta cidade publicam noticias de Londres com as opiniões dos jornais ingleses sobre o nacional-socialismo. O «Star» diz que a acção nazi, trasbordando para os paises vizinhos, como a Austria, a França, a Dinamarca, a Polonia, a Belgica e a Checo-Eslovaquia, constituiu um problema internacional de que os paises ameaçados devem procurar defender-se.

O «Daily Telegraph» diz que a força hitleriana se baseia em dois sentimentos: o ressentimento contra o tratado de Versailles e a desilusão provocada pela democracia parlamentar. Hitler deu forma ao patriotismo e ao ideal alemão. O mal foi envenená-los com a fé na raça que cria odios.

O «Economist» pregunta se tem direito de pedir a igualdade de direitos um governo que exerce violencias contra os seus proprios concidadãos.— (Americana).

O problema danubiano

BERLIM, 12. — Von Papen visitará Budapest no proximo mês de outubro, a fim de retribuir a visita de Goemboes e ocupar-se do problema danubiano. — (Americana).

A urbanização da praia do Cabedêlo

Composto pelos srs. engenheiro Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos Nacionais, arquitecto Marques da Silva, delegado dos seus colegas do Norte; arquitecto Carlos Ramos, representante da Sociedade dos Arquitectos Portugueses; delegados das comissões de turismo e Estetica de Viana do Castelo; representantes das associações dos engenheiros civis do porto de Lisboa; capitão do porto vianense e director das obras que nele se estão realizando, reuniu-se, ontem, naquela cidade minhota, o juri que tinha de classificar os trabalhos apresentados ao concurso para um plano de urbanização da praia do Cabedelo. A classificação foi a seguinte:

1.º premio para o projecto subscrito pelos arquitectos Jorge Segurado e Antonio Varela; 2.º, para o concorrente Rogerio de Azevedo; 3.º, para os concorrentes Manuel Marques, Amoroso Lopes e Bonifacio Barreiros.

Deve notar-se que o concurso referido foi o primeiro que, em harmonia com um equilibrado criterio de urbanização, se realizou no nosso país e que á municipalidade de Viana do Castelo se deve o bom exemplo, tantas vezes preconizado através da nossa campanha pelo urbanismo moderno de Lisboa.

E' de esperar que a inteligente iniciativa da Camara vianense seja imitado pelos municipios portugueses em cujas areas haja a efectuar imprescindiveis obras de embelezamento e modernização local.

Aos triunfadores do concurso, entrevistados da nossa referida campanha dirigimos as nossas vivas felicitações.

Stand Moderno
Rua Actor Taborda, 13-A
Telefone N. 1685
Automoveis de ocasião — Conduite Crysler 7 lugares
Conduite Overland Winpter 5 lugares
Conduite Ford 5 lugares

Colegio Marquesa de Alorna
RUA DA PALMA, 272, 2.º—Telef. 28409
Externato para ambos os sexos
Acha-se aberta a inscrição

STADIUM
Mais um numero sensacional que a Revista *Stadium* amanhã publica. Além de uma completissima reportagem sôbre a Volta a Portugal, a cargo dos seus enviados especiais á grande prova, *Stadium* insere uma magnifica tricomia (estampa a três côres), do grande campião Alfredo Trindade, que tão brilhantemente acaba de triunfar pela segunda vez na Volta a Portugal.
Não obstante todos os encargos que a publicação duma tricomia representa, o preço de *Stadium* será o mesmo, 1$00 (um escudo) e constará de 16 paginas.

ABADIA
A mais agradavel cave de Lisboa
OS MELHORES PREÇOS

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
«Ultimos Grandes Premios: Internacional de Sevilha e Industrial de Lisboa»

A CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

O sr. Lerroux constituiu hoje um govêrno

de larga concentração republicana

em que não entrou o Partido Socialista

MADRID, 12. — O governo da presidencia do sr. Lerroux ficou constituido da seguinte forma:

Presidencia sem pasta: — Alexandre Lerroux, radical.

Guerra: — Juan José Rocha, radical.

Estrangeiros: — Sanchez Albornoz, da Acção Republicana.

Marinha: — Vicente Iranzo, do grupo «Ao serviço da Republica».

Finanças: — Antonio Lara, radical.

Agricultura: — Ramon Feced, radical-socialista.

Interior: — Martinez Barrios, radical.

Trabalho: — Ricardo Samper, radical.

Justiça: — Botella Asensi, da esquerda radical-socialista.

Industria e Comercio: — Gomez Paratcha, do Partido Galego.

Instrução: — Domingos Barnes, radical-socialista.

Obras Publicas: — Guerra del Rio, radical.

Comunicações: — Miguel Santaló, da «Esquerra catalã».

Do governo fazem parte, portanto, seis radicais, dois radicais-socialistas, um da Acção Republica, um da «Esquerra» Catalã, um do Partido Galego, um do grupo «Ao serviço da Republica» e um da esquerda radical-socialista.

O novo ministro dos Estrangeiros, que é o reitor da Universidade de Madrid, encontra-se em Buenos Aires. A sua pasta será ocupada interinamente pelo sr. Lerroux.

O governo conta apresentar-se no proximo dia 1 ao Parlamento.

Supõe-se que a indicação dos representantes dos varios grupos parlamentares implica o apoio desses grupos ao governo presidido pelo sr. Lerroux. — (United Press).

As ultimas diligencias

MADRID, 12. — A's 12 e 30 o novo governo da presidencia do sr. Alejandre Lerroux, foi apresentado ao chefe do Estado, perante o qual prestou o seu compromisso de honra.

Amanhã serão publicados na «Gazeta Oficial» os decretos de demissão do governo do sr. Azaña e da nomeação do governo do sr. Lerroux.

A nomeação do sr. Sanchez Albornoz, representante da Acção Republicana, para ministro dos Estrangeiros, foi devida ao facto do sr. Viñuales, que pertence ao mesmo partido, ter declinado o convite que o sr. Lerroux lhe fez para ocupar aquela pasta. Como era necessario que houvesse no governo um membro da Acção Republicana, Lerroux pediu ao sr. Azaña que lhe fornecesse uma lista de personalidades do seu partido, de entre as quais pudesse escolher o novo titular da pasta dos Estrangeiros. A escolha recaíu no sr. Sanchez Albornoz, que originou á ultima hora uma mudança sensivel no elenco ministerial.

O sr. Sanchez Albornoz, que se encontra em Buenos Aires, onde foi fazer uma série de conferencias, ouvido pelos jornalistas, declarou que a escolha do seu nome para ministro dos Estrangeiros constituia para ele uma grande surpresa e possivelmente um êrro. Acrescentou que não fôra consultado nem ouvido acêrca da sua nomeação, não dizendo se aceitava ou não a pasta que o sr. Lerroux lhe confiou.

Os ministros do novo governo só amanhã tomarão posse das suas pastas, com excepção do sr. Martinez Barrios, que já hoje tomou posse da pasta do Interior, que lhe foi dada pelo ministro cessante sr. Casares Quiroga.

Amanhã, no Palacio Nacional, e sob a presidencia do chefe do Estado, realizar-se-á o primeiro conselho de ministros do novo governo. — (United Press).

A situação do governo

MADRID, 12—O novo governo conta actualmente no Parlamento oito grupos, enquanto o governo demissionario contava apenas seis.

Entretanto, o numero de votos da maioria governamental deminuiu.

O sr. Miguel Maura declarou que a constituição do novo governo fôra um êrro, e que ele não duraria muito tempo.

O sr. Martinez Barrios tomou conta da sua pasta ás duas horas, e espera-se que os restantes membros do novo governo tomem tambem posse ainda hoje.

Amanhã de manhã realiza-se o primeiro conselho de ministros presidido pelo sr. Alcalá Zamora, fixando-se então definitivamente a data da apresentação do novo governo ao Parlamento.

Nessa altura deve tratar-se da nomeação dos novos governadores para as varias provincias. Estes cargos serão todos confiados a elementos do Partido Radical.—(United Press)

O sr. Lerroux, no decorrer da crise, teve de substituir a sua formula primitiva, figuras representativas, por esta outra, figuras parlamentares.

Ao modelo vasto da concentração republicana, sucedeu o da agremiação de elementos representativos da Camara. O chefe radical seguiu assim á falta de melhor, o exemplo da França, onde o treino para as cadeiras do poder se faz nas bancadas da oposição. Evidentemente a mutação operada não pode redundar em beneficio do novo chefe do governo, cujas qualidades e defeitos vão ocupar o primeiro plano da politica espanhola.

Alexandre Lerroux atinge a presidencia do Conselho escudado sobretudo na confiança do chefe do Estado. Encontramo-nos muito longe da ditadura disfarçada a que aludiu, irado, o socialista Largo Caballero. Mas, embora a mecanica constitucional tenha jogado de maneira irrepreensivel, a mecanica parlamentar fará sentir, mais cedo ou mais tarde, a sua capacidade ofensiva cujos reflexos na opinião publica são incontestaveis.

O sr. Lerroux constituiu um gabinete em que entram individualidades filiadas em partidos.

A primeira pregunta a fazer é se a entrada dessas individualidades implica o apoio dos respectivos grupos.

E isto parece bastante duvidoso.

As minorias mais importantes, se exceptuarmos os socialistas cuja oposição intransigente já não oferece duvidas, são os radicais socialistas e a Acção Republicana. Na primeira desenharam-se duas tendencias; a participacionista, como Feced e Barnés, e a antiparticipacionista, com Marcelino Domingo e Galarza. Quanto á Acção Republicana, chefiada por Azaña, basta dizer que o seu filiado que entra no governo, o sr. Sanchez Albornoz se encontra actualmente em Buenos Aires. Não é de crer, portanto, que os dois agrupamentos apoiem com excessivo entusiasmo o novo gabinete. O mesmo se poderá dizer das agremiações regionalistas, especialmente da Esquerra, cuja posição perante o sr. Lerroux é bem conhecida e se evidenciou ainda nas ultimas eleições.

Sob o ponto de vista parlamentar, a marcha do novo governo torna-se mais dificil por nele entrarem os melhores elementos do partido radical que se haviam imposto pela sua acção na Camara, como Guerra del Rio e Martinez Barrios.

Ostensivamente o sr. Lerroux tem, pois, contra ele os socialistas e os elementos que se situam á sua direita, conservadores de Maura e agrarios que, seguindo a tactica catastrofica dos sectores reaccionarios, vêem nele um simbolo de transigencia republicana que os encorajará a mais ousados cometimentos.

Deve contar com uma atitude de espectativa, indicada pelas necessidades de união republicana, das restantes minorias e com o apoio dos seus correlegionarios.

Nestas condições é mais que provavel ter o chefe do novo governo a promessa da dissolução, implicando uma proxima consulta ás urnas hipotese que, como se sabe, lhe não desagrada.

O ultimo facto a considerar é o que deriva da atitude futura do sr. Azaña, cujo prestigio os proprios adversarios reconhecem sem custo.

A substituição do seu governo correspondeu a uma necessidade politica que reconhecida por todas as correntes politicas com excepção dos socialistas, em nada afecta a personalidade que o dirigia.

A maneira como a crise se declarou e como foi resolvida é a prova mais clara de que a obra por ele realizada fez atingir ao povo espanhol a consciencia das suas responsabilidades civicas, ao mesmo tempo que assegurava o jogo livre e perfeito das instituições republicanas.

Um conflito na Servia

BELGRADO, 12 — Em Valjevo, Servia, quando uma comissão oficial, protegida por gendarmes, delimitava um bosque do Estado, apareceu uma centena de camponeses, armados de instrumentos agricolas, que quizeram obrigar os membros da comissão a afastar-se. Deu-se um conflito com a fôrça publica. Morreram alguns homens e efectuaram-se numerosas prisões.-(Americana).

A REVOLUÇÃO CUBANA

OS OFICIAIS DECLARAM

a sua oposição ao govêrno

do professor San Martin

HAVANA, 12—O grupo de oficiais que se instalou no hotel Nacional tornou publica a sua oposição ao governo da presidencia do professor Grau San Martin, declarando que o governo levará as massas populares ao desespero e á ruina. Acrescentam que os soldados foram enganados e que quando despertarem do seu terrivel sonho, o que sucederá quando forem odiados pelo povo, ao verificar que a Republica está em perigo, eles proprios se encarregarão de castigar os verdadeiros culpados. Terminam a sua proclamação pedindo o regresso ao que eles chamam normalidade.—(United Press)

A atitude dos oficiais

HAVANA, 12—Todos os criados e varios empregados do hotel Nacional se declararam em greve, abandonando por completo todos os serviços. Parece que o facto se deve a certas ameaças que teriam recebido em virtude de estarem alojados nesse hotel os quinhentos oficiais que foram afastados dos varios comandos durante o ultimo movimento revolucionario. Esses oficiais assinaram uma proclamação ao país, desmentindo as noticias segundo as quais teriam pedido uma intervenção dos Estados Unidos, parecendo que se preparam para um possivel cêrco, por isso que grandes quantidades de armas e munições têm sido introduzidas no hotel apesar da apertada vigilancia exterior.—(Havas)

O novo governo

HAVANA, 12. — O presidente Grau San Martin anunciou que o governo da sua presidencia ficou constituido da seguintes forma: Finanças, coronel Despaigne; Justiça, Rios Beltaseda; Interior, Antonio Cisteras; Saude Publica, Carlos Finlay; Educação, Manuel Costales; Exercito e Marinha, coronel Julio Aguado.

Estão ainda por prencher as pastas dos Estrangeiros, do Trabalho e da Agricultura.—(United Press)

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12. — Hull, ministro dos Negocios Estrangeiros, forneceu uma nota aos jornalistas declarando que os Estados Unidos não têm qualquer interesse em que seje este ou outro governo a dirigir os destinos de Cuba.

Anunciou, tambem, que o governo americano está disposto a aceitar qualquer governo que represente a vontade do povo cubano, seja de que tendencia fôr, contanto que mantenha a ordem e a tranquilidade na ilha.

Terminou dizendo que o governo dos Estados Unidos está disposto a reconhecer, imediatamente, o governo presidido pelo sr. Grau San Martin, se ele fôr capaz de manter a ordem. — (United Press).

WEEK-END (Fim de Semana)
nos: Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astória de Coimbra e Palace Hotel da Curia
PREÇO ESPECIAL: 60 ESCUDOS
Informações, Rocio, 108—Tel.: 2 7450

GRANDE CASINO DE ESPINHO
Zona de Jogo e Turismo—Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Pavilhão Português — Cinema e Variedades ao ar livre por 1$60 com entrada gratis no Parque Mayer
HOJE o grande acontecimento do cinema moderno I F1 Não Responde
Bailados pela gentil artista internacional Mati Yoneyama
Amanhã os filmes: VIDA NOCTURNA e OU ELE OU EU